

Com capacidade para 350 utentes, a casa de Saúde Câmara Pestana está quase sempre lotada

Doença mental interna 60 por mês

Cerca de 60 doentes são internados, por mês, na Casa de Saúde Câmara Pestana. O número é regular ao longo do ano, conforme assegurou Ricardo Gomes, diretor desta unidade de saúde, à margem de um seminário sobre Saúde Mental, intitulado "Pensar positivo", que se realizou durante o dia de ontem no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Com capacidade para 350 utentes, a lotação na Casa de Saúde Câmara Pestana ronda os 100% ao longo do ano, sendo a faixa etária mais preeminente as mulheres com idades entre os 30 e os 45 anos.

As causas de internamento estão sobretudo relacionadas com depressão e esquizofrenia, informou o responsável que, na abertura oficial do evento, aproveitou a presença do secretário regional da Saúde para pedir ao Governo a atualização do acordo de cooperação.

"Passados nove anos desde a última atualização, salientamos que esse é um problema que coloca em causa todo o nosso funcionamento e estrutura diária, o dia a dia de mais de 245 colaboradores e todos os serviços que prestamos", transmitiu Ricardo Gomes, apelando a Pedro Ramos por uma intervenção.

O secretário regional, por seu turno, garantiu "manter e melhorar os apoios", acrescentando que, nesse aspeto, "2018 deverá ser um ano diferente". "O novo Plano de Saúde Mental deverá estar no terreno muito em breve", disse ainda, referindo-se a "uma nova estratégia" e a "um novo rumo para a Saúde Mental na Madeira", uma área que considera ser uma prioridade para o Serviço Regional de Saúde.

Isto porque, sublinhou, "as doenças de foro mental vão continuar a aparecer no futuro", consequência do envelhecimento da população. "Temos já uma percentagem muito elevada de pacientes com mais de 65 anos de idade e uma elevada percentagem de doentes com problemas de saúde mental. Temos quase 800 camas para estes e, naturalmente, para o sucesso e para a continuidade da abordagem, do tratamento e do acompanhamento, o Governo Regional tem que desempenhar a sua missão, promovendo e possibilitando o aparecimento de condições adicionais àquelas que têm existido até agora", mencionou, concluindo ainda a necessidade de "pensar positivo".

Idalina Perestrelo, também presente no encontro, mencionou que a Câmara do Funchal irá continuar a promover a Saúde, tendo recordado o trabalho já realizado ao nível do Fundo de Investimento Social, da Educação para a Saúde ou do Funchal Cidade Ativa. **JM**

A maior parte das mulheres internadas têm entre 30 e 45 anos.

Susy Lobato



Perto de 300 pessoas participaram no seminário "Pensar Positivo e Saúde Mental", no Teatro Baltazar I